

Iridologia / Método Rayid como instrumento de diagnóstico psicológico e comparativo com teste de Rorschach.

A iridologia é tida hoje como método pouco utilizado na medicina convencional. Pensando assim, é possível avaliar qual o seu lugar na clínica psicológica? Pois já é difícil prová-la enquanto método diagnóstico na clínica médica onde ela já existe registrada nos papiros na Babilônia; desta forma a iridologia aplicada ao psiquismo, hoje utilizada como prática, através do método Rayid ainda passa muito longe do consultório psicológico, pela própria condição de inovação como método psicodiagnóstico.

Pelo fato deste ser um método de infinita facilidade na pesquisa dos dados e na praticidade de avaliação destes dados, sendo praticamente simultâneo a coleta e a devolutiva foi se pensando em avaliar o método. Para tanto utiliza-nos de um exame psicodiagnóstico mundialmente reconhecido pela clínica psicológica e psiquiátrica, o teste de Rorschach, como instrumento para avaliar o método Rayid. Não pretendemos com isso igualar um método ao outro, mas sim, correlacionar os dados para podermos nos autorizarmos a usá-lo na prática clínica psicológica.

Desta forma, foram utilizados 7 sujeitos adultos na faixa etária de 19 a 39 anos, os quais foram avaliados pelo teste de Rorschach em sessão individual, pela psicóloga Sandra Regina de Souza Melo Martins sendo que a correção dos dados foi segundo Kopfer e supervisionado pela psicóloga Marinês Santa Rosa Pereira Santucci, professora de Técnicas e exames psicológicos, coordenadora da clínica da UMESP, mestre em psicologia clínica e chefe do departamento de psicologia. A Íris dos sujeitos foram fotografadas pelo Dr. Celso F. Batello, médico homeopata e iridologista e posteriormente os slides foram analisados segundo o método Rayid pelo Dr. Celso F. Batello e pelo Dr. Jorge Meneguello, mestrando em ciências e iridologista.

A análise se deu a partir de laudos elaborados por ambas as partes, os quais foram avaliados pela Prof.a. Dra. Eda Marconi Custodio, Prof.a. Dra. do Instituto de psicologia da USP - Graduação e pós-graduação, especialista em avaliação psicológica, professora e coordenadora do mestrado em psicologia da saúde da UMESP.

Assim, a partir da análise correlacional foi-se concluído que os resultados apontaram em geral para semelhança entre duas formas de psicodiagnóstico, indicando possibilidades de se utilizar o método Rayid como técnica para se conhecer a estrutura de personalidade do sujeito, principalmente no que se leva em conta características gerais de personalidade, forma de vincular-se afetivamente, percepção da imago paterna, entre outros dados.

Contudo, comenta a Dra. Eda, “...a continuidade desta pesquisa é importante, pois é sempre bom lembrar no que diz respeito a constatação da validade de técnicas projetivas como o Rorschach e outras quanto mais estudo, maior a segurança dos usuários”.